

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Estado do Paraná*

Class.: 115

Data: 05.07.90

Pg.: \_\_\_\_\_

### 190 **Raoni pede mais pressa na demarcação**

Brasília — O cacique Caiapó Raoni, encontra-se hoje com o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, para pedir pressa na publicação do decreto que autoriza a demarcação da reserva indígena de Menkragnoti, uma área de quase cinco milhões de hectares situada no Sul do Pará. O governo federal vem adiando a publicação do decreto há mais de um ano, alegando falta de recursos. Raoni, durante sua peregrinação pelo mundo ao lado do cantor Sting, no ano passado, arrecadou um milhão de dólares que estão depositados em nome da Fundação Mata Virgem Internacional, em Nova York, a espera do decreto para serem liberados.

Raoni avisou ontem, na sede da Fundação Nacional do Índio (Funai), que se o ministro Bernardo Cabral não viabilizar imediatamente a publicação do decreto de demarcação, ele vai falar diretamente com o presidente Fernando Collor de Mello. O cacique Raoni esteve ontem com representantes de nações indígenas, na sede da Fundação Mata Virgem, em Brasília, e aproveitou para voltar a criticar o seu principal inimigo entre os Caiapós — o seu tio, da tribo Krikretun, Tutu Pombo, que há algum tempo tenta minar a liderança do sobrinho entre os índios do parque indígena do Xingú.

"Tutu Pombo é doido", disparou Raoni, para arrematar com uma acusação em um português confuso: "Pombo acabou tribo dele ficando rico com o dinheiro do garimpo e do madeireiro". Tutu Pom-



**Raoni: recursos esperam  
liberação.**

bo se tornou milionário servindo de intermediário entre mineradores e garimpeiros que, com o seu aval, passaram a explorar os muitos recursos minerais dos Caiapós, que habitam uma região do médio Xingu, entre o Norte do Mato Grosso e o Sul do Pará. Segundo o próprio Pombo, seus rendimentos chegam a Cr\$ 9 milhões por mês, reunindo um patrimônio de dois aviões, um Voyage 89, e uma casa em Tucumã (PA) onde vive com uma amante branca.